

PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:
Estudo do Estado da Arte sobre os trabalhos publicados no Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) com as temáticas Educação Ambiental e Formação Continuada de Professores

Nome do(s) autor(es):
Lorena da Silva Huebra

Orientador:
Cláudio Alves Pereira

Área ou conteúdo envolvido:
Educação Ambiental e Formação Continuada de Professores

Março, 2020.

1. APRESENTAÇÃO

O produto educacional desenvolvido aborda como tem sido trabalhado os assuntos sobre Educação Ambiental e Formação Continuada de Professores no sistema educacional, tendo como base um estudo realizado sobre o Estado da Arte dos trabalhos apresentados no Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC).

2. OBJETIVO(S)

O produto tem como objetivo fazer um levantamento da forma como a Educação Ambiental está sendo trabalhada nos cursos de licenciaturas e discutir se a falta dos trabalhos no ENALIC demonstra a falta das discussões da EA nas licenciaturas e se isso gera problemas na Educação Básica, especialmente no ensino médio e nos cursos de licenciatura que é onde ocorre a formação de professores.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

Inicialmente definiu-se o tema para pesquisa e os meios que deveriam ser utilizados para melhor análise do tema relacionado à educação. Em segundo plano entram as leis de amparo à modalidade escolhida para a pesquisa para corroborar com o tema proposto.

Posteriormente deve ser feita uma análise quantitativa e por fim, uma análise qualitativa dos dados. De maneira a buscar as pesquisas já desenvolvidas sobre o tema, foram utilizados os trabalhos acadêmicos apresentados no ENALIC (de 2010 a 2018), quantificando aqueles que trabalham as temáticas Educação Ambiental (EA) e Formação Continuada de Professores (FCP), concomitantemente, analisá-los qualitativamente e identificar possíveis contribuições para a formação continuada de professores. Conforme apontam Nóvoa (1995) e Shon (1995), o processo de formação docente não se reduz ao treinamento e capacitação e dessa forma pode-se dizer que nem apenas na transmissão de saberes, mas se constitui em uma reconstrução de valores éticos, quando levados à reflexão. Assim, as instituições de ensino têm encontrado dificuldades para incluir a abordagem da Educação Ambiental em seus currículos e, conseqüentemente, os professores têm encontrado obstáculos para trazer o assunto para a sala de aula.

4. METODOLOGIA

Primeiramente definiu-se qual meio seria mais eficaz para qualificar e quantificar como as abordagens ambientais tem sido realizadas, chegando-se a conclusão que seria o ENALIC por ser incentivado no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e por ser específico aos alunos de licenciatura, docentes e pesquisadores. Após essa definição, foi feito um Estudo do Estado da Arte em cima dos trabalhos apresentados no ENALIC, onde foi utilizada as

palavras chave que descreveriam melhor sobre a temática escolhida para análise: educação ambiental e formação continuada de professores. Em seguida, ao se ter em mãos os trabalhos que atendiam à proposta (quantitativo), foi feita uma análise qualitativa acerca dos resumos desses trabalhos, que de acordo com Ferreira (2002), a análise dos resumos de uma certa área de conhecimento, identificando marcas de semelhança, permite-nos constatar que esses resumos cumprem a finalidade de informar o leitor, de maneira rápida, sucinta e objetiva sobre o trabalho do qual se originam, sendo assim eficiente para a pesquisa do Estado da Arte.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral desse trabalho foi analisar os anais do ENALIC e selecionar os artigos que possuíam relação direta com o tema Educação Ambiental e Formação Continuada de Professores. Após análise dos trabalhos, concluiu-se que apenas 0,13% apresenta pesquisas que relacionam as duas temáticas. Se tomarmos por base apenas as pesquisas que tratam da Educação Ambiental, menos de 2% delas estudam a Formação de Professores, concomitantemente. Dentre esses trabalhos que tratam de pesquisa do tipo EA x FCP, 50% descrevem trabalhos direcionados ao ensino superior, sendo o curso de Ciências Biológicas o centro das discussões. Ainda, 25% dos trabalhos estão voltados para séries iniciais da educação básica e 25% para o ensino fundamental, sendo que os assuntos abordados estão restritos às aulas de Ciências. Registra-se a falta de pesquisas no ensino médio e à área do Ensino de Química, especificamente, indo de encontro ao que Kawasaki et. al. (2009) disseram, conforme fora citado. Com base nos gráficos apresentados, foi possível perceber que, apesar de nos últimos anos do ENALIC o número de trabalhos que tratam da temática EA x FCP tenha apresentado crescimento, ele ainda é muito baixo quando comparado ao total de trabalhos que são apresentados no evento. Apesar de leis, documentos, diretrizes e parâmetros apoiarem o ensino da Educação Ambiental em todas as modalidades do ensino, e ainda, apoiarem a formação dos professores nessa área, não têm sido suficientes e pouco tem sido discutido a esse respeito.

Ademais, os trabalhos publicados no ENALIC não tratam de propostas de intervenção, sendo esta citada em apenas um dos trabalhos apresentados e tendo foco no trabalho de cursos superiores. Assim, recomenda-se cursos de formação continuada para cobrir essa defasagem que vem da licenciatura. Assim, entendemos que seja importante levar em consideração aspectos não somente legais ou críticos, mas que sejam feitas intervenções pedagógicas em todos os níveis de ensino para o desenvolvimento de uma maior consciência social e ambiental, tendo como foco o ensino e o exercício da interdisciplinaridade neste. Parece-nos urgente que o senso crítico a respeito da temática ambiental deve ser desenvolvido desde a educação básica até o ensino

superior, afim de que não se procure apenas resolver problemas ambientais, mas que haja consciência sobre a importância de se tratar a temática ambiental em todos os seus aspectos, incluindo as discussões políticas e sociais tocantes a ela. Nesse processo de efetivo trabalho transformador, devemos focar na importância do sujeito professor, personagem fundamental para auxiliar no desenvolvimento crítico-reflexivo dos alunos. De maneira a permiti-lo executar essa tarefa, ele também precisa de amparo, não só legal, mas também de cursos de capacitação continuada que busque essa abordagem significativa, construtiva, crítica e transformadora da Educação Ambiental, o que pode ser feito através da formação continuada.

6. REFERÊNCIAS

FERREIRA, Norma S. A. Pesquisa em leitura: **Um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995**. Tese de doutorado, Faculdade de Educação da UNICAMP. Campinas, 1999.

KAWASAKI, C. S. e outros. **A Pesquisa em Educação Ambiental nos ENPECs: contextos educacionais e focos temáticos**. In: Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências, 2009. Florianópolis: UFSC, 2009.

NÓVOA, A.(org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote,

SHÖN, D. A Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1995.

